
**NARRATIVE STRATEGIES IN *CURTAIN: POIROT'S LAST CASE*,
A DETECTIVE STORY BY AGATHA CHRISTIE**

Camila Noggi Luly

camila.teacher@bol.com.br

Orientador: Prof. Dr. Claudio Zanini

Esta pesquisa é sobre o romance policial de Agatha Christie chamado *Cai o Pano*. O principal objetivo deste estudo é analisar as estratégias narrativas que a autora usou para escrever o livro. A análise foi baseada em três tópicos principais: narrador, personagens e *misleading* (expressão em inglês que nomeia a estratégia narrativa que direciona o leitor para as pistas erradas, com o intuito de surpreendê-lo no final. Em português, pode-se usar a expressão *falsa motivação*). O papel que os tópicos desempenham na história foram analisados e discutidos, visando entender como acontece a construção do romance policial de Agatha Christie com o uso de estratégias narrativas que prendem a atenção do leitor. Algumas das obras usadas como referencial teórico deste trabalho são *O narrador do romance*, de Ronaldo Costa Fernandes (1996), *As estruturas narrativas* de Tzvetan Todorov (1970), e *Narratology. Introduction to the Theory of Narrative*, escrito por Mieke Bal (2009).

Palavras-chave: Romance policial. Agatha Christie. *Curtain*. Estratégias narrativas.

. EL APRENDIZAJE DE ESPAÑOL COMO LENGUA EXTRANJERA: LA COMPETENCIA CULTURAL EN EL DESARROLLO DE LA COMPETENCIA LINGÜÍSTICA

Carina Ben

carinaben@gmail.com

Orientador: Prof^a Me. Sílvia Maturro Panzardi Foschiera

Este trabalho aborda os componentes culturais no processo de aprendizagem de língua espanhola e teve como objeto saber de que forma professores e futuros professores de espanhol percebem que aspectos culturais se manifestam em uma língua. Para que esse objetivo fosse alcançado, buscou-se estruturar o trabalho através de uma pesquisa bibliográfica, em que foram examinadas teorias sobre competência linguística e comunicativa, assim como definições do que é cultura, leituras essas assinadas por Miquel e Sans (2004), García-Cervigón (2002), Gargallo (1999), Iragui (2004), Sánchez Lobato (1999), Abadía (2000), Santaella (2003), San Emeterio (2004), García; López García e Cabezas (2002), Miquel (2004), Hooft; Korzilius e Planken (2002). A análise foi estruturada por meio de uma pesquisa de campo mediante um questionário aplicado a professores e a futuros professores de língua espanhola, tanto brasileiros como estrangeiros, nas cidades de Bento Gonçalves, Farroupilha, Porto Alegre e São Leopoldo. Os dados revelam que os professores trabalham aspectos culturais, em maior ou em menor grau. Porém, apesar de demonstrar conhecimento em certas questões de que significa cultura em aulas de língua, em outras se contradizem. Além disso, verificou-se, em algumas respostas, que seu discernimento sobre o tema se dá de forma empírica, sem demonstrar uma análise crítica sobre a importância do trabalho de aspectos culturais em aula.

Palavras-chave: Cultura. Componente cultural. Língua espanhola. Competência linguística. Ensino comunicativo.

EXISTENCIALISMO E LITERATURA: UMA ANÁLISE EXISTENCIAL DE *A PAIXÃO SEGUNDO G. H. DE CLARICE LISPECTOR*

Éder Alves de Macedo

noncomposmentis@bol.com.br

Orientador: Prof^a Dr^a Eliana Inge Pritsch

Este trabalho realiza uma análise da obra *A Paixão Segundo G. H.*, de Clarice Lispector, à luz do Existencialismo do filósofo francês Jean-Paul Sartre. Para tanto, em um primeiro momento, são enfatizados os conceitos de *Cogito*, Ser e Liberdade, presentes na obra do filósofo, *O Ser e o Nada*. Em seguida, um panorama da relação Existencialismo e Literatura é traçado, e os conceitos apontados da filosofia são interligados a categorias próprias da estrutura narrativa: a personagem e o espaço. Assim, esses elementos da narrativa atuam como instrumentos para a análise que segue. Além de uma abordagem da personagem e do espaço na obra de Lispector, é efetuada a análise das relações do Ser-em-si, conceito sartriano, com a trama na obra.

Palavras-chave: Literatura. Existencialismo. Jean-Paul Sartre. Clarice Lispector. Romance moderno. Personagem existencial. Espaço existencial.

O FILME WALACHAI E A MANUTENÇÃO DO HUNSRÜCKISCH NO RIO GRANDE DO SUL

Jeferson Rodrigo Kern

jeferson.kern@hotmail.com

Orientador: Prof^a Dr^a Ana Maria Stahl Zilles

Este trabalho tem como objetivo investigar se o documentário Walachai (2009), de Rejane Zilles, pode ser considerado um exemplo (direto ou indireto), ou mesmo um instrumento de política linguística (PL). Além disso, buscamos investigar se o filme combate preconceitos linguísticos e, em caso positivo, quais, e se ele promove a manutenção do Hunrückisch, ou se defende sua promoção. Para se atingirem os objetivos propostos, analisaram-se qualitativamente diversos recortes do documentário e de uma entrevista com a diretora do filme; também se analisaram o projeto de produção do filme e sua repercussão na mídia. Concluiu-se que o documentário —Walachai é, sem dúvida, um instrumento útil à PL, podendo ser usado em várias instâncias, tanto junto à população quanto junto ao poder público. O filme revela uma etnia, dá visibilidade a essa etnia no meio das artes e no meio cinematográfico, além de registrar a língua, como a diretora havia proposto em seus objetivos. O filme se mostrou uma importante ferramenta para se discutirem tanto os direitos quanto os diversos mitos linguísticos que envolvem essas comunidades.

Palavras-chave: Políticas linguísticas. Hunrückisch. Direitos. Preconceitos linguísticos.

**ACCOUNTS NARRATIVOS E CATEGORIAS DE PERTENÇA EM LIGAÇÕES SOBRE
DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS PARA O DISQUE SAÚDE**

Minéia Frezza

myneya_f@yahoo.com.br

Orientador: Profª Drª Ana Cristina Ostermann

Este trabalho visa a colaborar com estudos que compreendem gênero como uma construção social e o analisam interacionalmente utilizando a perspectiva teórico-metodológica da Análise da Conversa em acordo com a Análise de Categorias de Pertença (SACKS, 1992). A pesquisa foi realizada mediante a análise de 170 ligações transcritas de mulheres para o Disque Saúde, que é um serviço governamental atuante no Brasil desde 1996. O Disque Saúde objetiva oferecer informações, por meio de ligações gratuitas, sobre sintomas, formas de transmissão e prevenção de várias doenças, orientação e encaminhamentos dos/as usuários/as a instituições públicas de saúde, de acordo com o caso relatado. Dentre as 170 ligações, foram selecionadas as que tratam de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e que apresentam uma narrativa sobre a origem da dúvida, qual seja como se deu a infecção ou zona de risco. O objetivo deste trabalho é descrever as ações que tal momento interacional desempenha, aqui chamado de “*account* narrativo”, bem como as ações feitas pelas categorias de pertença acionadas em sua formulação. Categorizar-se como portador/a de DST implica falar da responsabilidade moral julgada histórica e socialmente pela promiscuidade e a estigmatização a elas associadas. Através da análise dos dados, observou-se que as usuárias acionam diferentes categorias dependendo do grau de responsabilidade que apresentam no que diz respeito à transmissão da doença. Também foi possível verificar que os *accounts* narrativos sobre a origem das dúvidas realizam duas ações na sequencialidade das interações analisadas: auxiliam o trabalho das atendentes de prover maiores informações a cada situação, ou preservam a face das usuárias por expor outras formas de transmissão que não sejam a sexual.

Palavras-chave: Análise da Conversa. Análise de Categorias de Pertença. *Account* narrativo. Responsabilidade moral. Gênero. Doenças Sexualmente Transmissíveis.

GERUNDISMO: QUAL É O PROBLEMA? A PERÍFRASE IR + ESTAR + GERÚNDIO SOB A PERSPECTIVA ENUNCIATIVA

Natália Cristina de Almeida Souza

nca.natalia@hotmail.com

Orientador: Prof^a Dr^a Marlene Teixeira

O objetivo deste trabalho de conclusão de curso é analisar a perífrase ir + estar + gerúndio cujo verbo principal tenha aspecto [-durativo], a fim de problematizar a polêmica que existe em torno desta estrutura, o 'gerundismo'. A teoria utilizada para essa análise é a Teoria de Enunciação, de Émile Benveniste. Passando por estudos realizados sobre o 'gerundismo' na área da sociolinguística e fora dela, apresentam-se os principais conceitos da teoria de Benveniste e, em seguida, as noções de aspecto verbal, já que a noção de aspecto parece ser a causadora da estigmatização do 'gerundismo'. Para aprofundar a discussão acerca do aspecto verbal, apresenta-se a noção não enunciativa de aspecto, baseada em Costa, e a noção enunciativa, baseada em Flores e em Flores *et al.* O *corpus* é composto de três vídeos de programas de televisão, veiculados na Internet, onde há ocorrências da estrutura ir + estar + gerúndio. Após a análise do *corpus* a partir da teoria enunciativa, concluiu-se que há várias interpretações para esse fenômeno, dentre as quais duas que merecem destaque: (a) um verbo que, inicialmente apresente o traço [-durativo] pode ter esse traço atualizado em [+durativo] quando da apropriação da língua pelo locutor, e (b) o gerúndio, que parece ser, por excelência, a marca de duração nos verbos do português, perde essa marca, adquirindo sentido [-durativo], independente da forma gerundiva que apresenta, também condicionado ao uso que o sujeito faz dele.

Palavras-chave: Gerundismo. Linguística da enunciação. Aspecto verbal. Subjetividade.

**A MULHER E A BRUXA – A PERSONIFICAÇÃO DA MAGIA E
DA MALDADE NO MITO DE MEDÉIA, DE EURÍPEDES**

PATRÍCIA MACHADO

paty-gaia@hotmail.com

Orientadora: Prof^a Dr^a Márcia Duarte

Este trabalho investiga o mito de Medéia, a partir da obra de Eurípedes, de forma a traçar um perfil social e psicológico desta personagem. Sendo assim, buscou-se levantar e analisar dados sobre sua condição de vida social e pessoal, enfocando, nos diferentes traços desta mulher, elementos que pudessem auxiliar na compreensão dos violentos atos cometidos por ela durante sua trajetória. Dessa forma, a obra foi abordada visualizando a situação da mulher na sociedade grega e levando em conta as múltiplas facetas de Medéia: mulher, mãe, feiticeira e assassina. A fundamentação teórica seguiu conceitos de intelectuais e estudiosos da área da literatura, como Albin Lesky, Werner Jaeger, Jean Pierre Vernant e Jacqueline Romilly; também foram apresentadas as considerações do filósofo Aristóteles. A análise de uma obra literária não nos leva para fora dela, não nos distancia da arte que ela expressa, mas, antes, nos aprofunda, nos leva para dentro, nos proporciona contato direto com ela; é dessa participação, dessa interação que é feita a literatura.

Palavras-chave: Literatura clássica. Medéia. Eurípedes. Tragédia grega. Mulher.

**CONSIDERAÇÕES SOBRE A FONOLOGIA DE UMA CRIANÇA COM IDADE DE
3:2 A 3:8**

Roselaine Silveira da Rosa

roserosa05@bol.com.br

Orientador: Prof^a Dr^a Cátia de Azevedo Fronza

Esta pesquisa está inserida na área da Linguística, pois se refere ao estudo da fonologia de uma criança com idade de 3:2, com o objetivo de coletar, investigar e analisar a sua fala para identificar o sistema fonológico que ela utiliza ao se comunicar. Os dados foram obtidos por meio de cinco entrevistas realizadas na escola de Educação Infantil da criança. O *corpus* da pesquisa foi organizado e categorizado, seguindo as considerações de Lamprecht (2004) sobre a aquisição da fonologia do português brasileiro. Com a análise de fala desta criança, evidenciou-se o domínio sobre a produção de fonemas que pertencem à classe das plosivas/oclusivas, fricativas, nasais e líquidas, mas houve substituição e não realização dos fonemas em determinadas posições na estrutura da sílaba e da palavra, revelando seu perfil quanto ao sistema fonológico em aquisição.

Palavras-chave: Linguagem infantil. Português brasileiro. Aquisição da fonologia. Estratégias de reparo.

**A NOTÍCIA IMPRESSA E *ONLINE* EM
O DIÁRIO GAÚCHO E EM O VALE DOS SINOS NA SALA DE AULA**

Vanessa Casagrande Soares

edu.vane@hotmail.com

Orientador: Prof^ª Me. Maria Helena Albé

Neste trabalho, tem-se como objetivo mostrar a importância do estudo do gênero notícia e do conhecimento de suas características. Usam-se como base teórica textos de jornalistas e estudiosos como Bahia (1990), Canavilhas (2006), Franceschini (2004), Lage (1985), Medina (1988), Silva (1997) e Johnson (2007). Também se apresenta uma análise de quatro notícias de suportes diferentes, a fim de traçar uma comparação entre elas: duas notícias impressas, retiradas dos jornais Vale dos Sinos (VS) e Diário Gaúcho (DG), que circulam na região da abrangência da Universidade; duas notícias *online* dos *webjornais* dos veículos citados. Os textos escolhidos dos jornais citados são de mesma data e tratam de um mesmo acontecimento. Para finalizar, sugere-se uma sequência de ensino abordando o gênero nos formatos impresso e *online*, destinada a terceiro ano do Ensino Médio.

Palavras-chave: Gênero. Notícia impressa. Notícia *online*. Sequência de ensino.

